

**COVISA**



**COORDENADORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE UMUARAMA**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE UMUARAMA**

SVA – Seção de Vigilância Ambiental  
SVE – Seção de Vigilância Epidemiológica  
SVS – Seção de Vigilância Sanitária & Saúde do Trabalhador  
Coordenação de Imunização  
“Dura lex sed lex”

## **PLANO DE VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19**

**3º edição**  
**UMUARAMA**  
**Junho, 2021**

COVISA



COORDENADORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

**PREFEITURA MUNICIPAL DE UMUARAMA**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE UMUARAMA**

SVA – Seção de Vigilância Ambiental  
SVE – Seção de Vigilância Epidemiológica  
SVS – Seção de Vigilância Sanitária & Saúde do Trabalhador  
Coordenação de Imunização  
“Dura lex sed lex”

**PREFEITO DE UMUARAMA**

Celso Luiz Pozzobom

**SECRETÁRIA DA SAÚDE**

Maria Harue Takake

**DIRETOR EM SAÚDE**

Herison Cleik da Silva Lima

**CHEFE DA DIVISÃO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE**

Maristela de Azevedo Ribeiro

**DIRETOR DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE- APS**

Lucas Heitor Almeida Papa Manzano

**COORDENADORA DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA- APS**

Valverleia Ines de Andrade

**COORDENADORA DE EPIDEMIOLOGIA**

Priscila Jardim Baraviera

**ENFERMEIRA/ IMUNIZAÇÃO**

Marleci Cristiane Benatti

## Sumário

1.	<u>INTRODUÇÃO .....</u>	<u>4</u>
2.	<u>OBJETIVOS .....</u>	<u>6</u>
3.	<u>PLANEJAMENTO DAS AÇÕES.....</u>	<u>6</u>
4.	<u>DESENVOLVIMENTO DAS VACINAS.....</u>	<u>8</u>
5.	<u>PRECAUÇÕES E CONTRAINDICAÇÕES.....</u>	<u>11</u>
5.1.	<u>Precauções .....</u>	<u>11</u>
5.2.	<u>Contraindicações .....</u>	<u>11</u>
6.	<u>INSUMOS.....</u>	<u>12</u>
7.	<u>ESTRATÉGIA DE VACINAÇÃO .....</u>	<u>12</u>
7.1.	<u>Condicionantes .....</u>	<u>12</u>
7.2.	<u>Grupos Prioritários.....</u>	<u>13</u>
8.	<u>LOGÍSTICA E DISTRIBUIÇÃO.....</u>	<u>17</u>
9.	<u>APLICAÇÃO DAS VACINAS.....</u>	<u>17</u>
10.	<u>REGISTRO DAS DOSES APLICADAS.....</u>	<u>19</u>
11.	<u>FARMACOVIGILÂNCIA .....</u>	<u>19</u>
12.	<u>MONITORAMENTO, SUPERVISÃO E AVALIAÇÃO .....</u>	<u>20</u>
13.	<u>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</u>	<u>21</u>
14.	<u>REFERÊNCIAS.....</u>	<u>22</u>
15.	<u>ANEXOS.....</u>	<u>23</u>
	<u>Anexo A – Insumos e Equipamentos Estratégicos .....</u>	<u>23</u>
	<u>Anexo B – Questionário sobre Eventos Adversos .....</u>	<u>24</u>
	<u>Anexo C – Escala de aplicadores.....</u>	<u>25</u>
	<u>Anexo D – Linha do Tempo.....</u>	<u>26</u>

## 1. INTRODUÇÃO

O presente documento trata do plano de vacinação contra a infecção humana pelo novo Coronavírus (SARS-CoV-2) em Umuarama e tem como finalidade instrumentalizar os serviços e equipes de saúde sobre as medidas a serem implantadas e implementadas para a operacionalização da vacinação no município, bem como explicitar à população Umuaramense os procedimentos que serão adotados pela Secretaria Municipal da Saúde (SMS) no processo de vacinação.

A Covid-19 é uma doença causada pelo coronavírus denominado SARS-CoV-2, que apresenta um espectro clínico variando de infecções assintomáticas a quadros graves. De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), a maioria (cerca de 80%) dos pacientes com Covid-19 podem ser assintomáticos ou oligossintomáticos (poucos sintomas) e aproximadamente 20% dos casos detectados requerem atendimento hospitalar por apresentarem dificuldade respiratória, dos quais aproximadamente 5% podem necessitar de suporte ventilatório (BRASIL, 2020).

Esta nova doença trouxe enormes desafios à comunidade científica, profissionais da saúde, gestores públicos e à população em geral, uma vez que apresenta grandes impactos sanitários pelo acometimento de uma parcela significativa da população devido à susceptibilidade, pelo aumento de demanda nos serviços de saúde, pelas perdas de vida em grupos mais vulneráveis e ainda, por gerar impactos econômicos decorrentes da aplicação das medidas necessárias para seu enfrentamento.

A busca por medidas farmacológicas para a prevenção e/ou tratamento deste novo agravo mobilizou a comunidade científica, as agências reguladoras, os gestores e profissionais de saúde, assim diversas pesquisas para a busca de medicamentos para tratamento ou vacinas para a prevenção encontram-se em andamento em todo o mundo.

No campo da imunização, diversas vacinas vêm se mostrando seguras e eficazes no combate à doença, vacinas estas produzidas a partir de novas tecnologias ou por técnicas de produção já conhecidas. A partir da disponibilização das mesmas para uso na população, faz-se necessário que os serviços de saúde estejam preparados para atender às questões logísticas (aquisição, armazenamento e distribuição das vacinas e demais insumos), à adequação e incremento da Rede de Frio, à capacitação das equipes, à assistência aos usuários (aplicação da vacina), ao monitoramento dos vacinados (avaliação de cobertura vacinal), à farmacovigilância (monitoramento de eventos adversos pós-vacinação – EAPV e desvios de qualidade), aos registros (adequação dos sistemas de informação), à comunicação com a comunidade (campanhas de divulgação).

Este documento apresenta as frentes de atuação da Secretaria Municipal de saúde de Umuarama, por eixo de atuação (gestão, vigilância em saúde/imunização, assistência à saúde), visando a um processo de vacinação seguro e em tempo oportuno, capaz de garantir a proteção à população Umuaramense.

A imunização generalizada apresenta a melhor opção para proteger as pessoas da Covid-19 e, com o tempo, para suspender as restrições impostas à nossa sociedade para manter as pessoas seguras e saudáveis (Canadá, 2020). Até que uma ampla imunização seja alcançada, as medidas de saúde pública continuarão a ser essenciais para minimizar a disseminação da Covid-19 no Município e, assim, preservar vidas.

## 2. OBJETIVOS

O objetivo da imunização Covid-19 no Município de Umuarama é de atingir a melhor cobertura vacinal possível, garantindo que as populações de alto risco sejam priorizadas, conforme o Plano Estadual de Vacinação contra a Covid-19.

## 3. PLANEJAMENTO DAS AÇÕES

EIXO DE ATUAÇÃO	AÇÕES
GESTÃO	Elaboração do Plano Municipal;
	Participação da aquisição das vacinas em conjunto com a 12º Regional de Saúde;
	Dimensionamento dos recursos necessários para o processo de vacinação (recursos humanos, equipamentos, TI e logística);
	Aquisição de equipamentos e insumos necessários para vacinação;
	Elaboração do Plano Municipal de Vacinação;
	Participação da aquisição das vacinas em conjunto com a 12º Regional de Saúde;
	Dimensionamento dos recursos necessários para o processo de vacinação (recursos humanos, equipamentos, TI e logística);
	Aquisição de equipamentos e insumos necessários para vacinação;
	Mobilização dos diversos setores da sociedade para a adesão à vacinação e esclarecimentos sobre as estratégias adotadas;
	Orientação sobre a plataforma de Registro de Vacinação (em andamento);
	Organização das agendas de vacinação conforme critérios de prioridades estabelecidos;

EIXO DE ATUAÇÃO	AÇÕES
	Implantação do Plano Municipal de Vacinação;

VIGILÂNCIA EM SAÚDE	Realização do levantamento das necessidades de recursos necessários para a vacinação (equipamentos, vacinas, seringas, demais insumos);
	Acompanhamento dos processos de aquisição dos materiais necessários para a vacinação;
	Orientação para os profissionais quanto a plataforma de registro para registro dos vacinados (em andamento);
	Orientações realizadas pela: Equipe de Vigilância em Saúde / Diretoria da APS, do Município e Treinamento com a SESA/PR para equipe de vacinação;
	Capacitação realizada pela 12º Regional de Saúde para a Vigilância Epidemiológica e os profissionais da Rede de Frios relacionados à vacinação, às boas práticas de armazenamento, distribuição e eventos adversos;
	Contato permanente com a SESA- PR a fim de garantir os insumos e informações necessárias para a vacinação;
	Monitoramento dos dados de coberturas vacinais atualizados;
	Realização de todas as operações logísticas de acordo com a legislação vigente;
	Acompanhamento em caso de eventos adversos pós-vacinação e erros de imunização no SI-PNI e envio as informações ao setor responsável (SESA-PR);
	Realização de notificação de desvios de qualidade das vacinas e insumos nos sistemas de informação, (caso necessário);
	Realização de notificação de desvios de qualidade das vacinas e insumos nos sistemas de informação, (caso necessário);
	Realização de notificação de desvios de qualidade das vacinas e insumos nos sistemas de informação, (caso necessário);
	Participação das ações de comunicação social;

EIXO DE ATUAÇÃO	AÇÕES
	Participação na elaboração e operacionalização da capacitação das equipes da Secretaria municipal da Saúde de Umuarama nos temas relacionados à vacinação;
	Encaminhamento das informações às equipes de saúde sobre protocolos, instruções,

ASSISTÊNCIA A SAÚDE	procedimentos e outros documentos referentes à vacinação;
	Organização das salas de vacinação dos insumos adequados e necessários para atendimento à demanda;
	Organização das salas de vacinação dos insumos adequados e necessários para atendimento à demanda;
	Manutenção e organização das salas de vacinação e monitoramento das vacinas e insumos de acordo com boas práticas e protocolos vigentes;
	Organização de escalas de trabalho para os locais de vacinação e realização da administração das vacinas de acordo com as boas práticas de vacinação;
	Registro de todas as doses de vacinas aplicadas (manual);
	Organização de escalas de trabalho para os locais de vacinação e realização de administração das vacinas de acordo com as boas praticas de vacinação;
	Notificação e acompanhamento todos os eventos adversos e erros de imunização (caso necessário);
	Agendamento da 2º dose de vacina.

#### 4. DESENVOLVIMENTO DAS VACINAS

Diante do atual cenário epidemiológico, o esforço na produção de vacinas para o enfrentamento do SARS-CoV2 tornou-se um grande desafio e prioridade em todo o mundo.

Diversas plataformas de tecnologia vêm sendo utilizadas no desenvolvimento das vacinas, muitas são tecnologias tradicionais e outras são inovações científicas globais, sendo as principais as abaixo listadas:

- **Vacinas de vírus inativados** – As vacinas de vírus inativados utilizam tecnologia clássica de produção, através da qual é produzida uma grande quantidade de vírus em cultura de células, sendo estes posteriormente inativados por procedimentos físicos ou químicos. Geralmente são vacinas seguras e imunogênicas, pois os vírus inativados não possuem a capacidade de replicação e assim o organismo não fica exposto as grandes quantidades de antígenos. As vacinas COVID-19 de vírus inativados em fase III são desenvolvidas por empresas associadas aos institutos de pesquisa Sinovac, *Sinopharm/Wuhan Institute of Biological Products*, *Sinopharm/Beijing Institute of Biological Products* e *Bharat Biotech*.
- **Vacinas de vetores virais** – Estas vacinas utilizam vírus humanos ou de outros animais, replicantes ou não, como vetores de genes que codificam a produção da proteína antigênica (no caso a proteína Spike ou proteína S do SARS-CoV-2). Essa tecnologia emprega vetores vivos replicantes ou não replicantes. Os replicantes, podem se replicar dentro das células enquanto os não-replicantes, não conseguem realizar o processo de replicação, porque seus genes principais foram desativados ou excluídos. Uma vez inoculadas, estas vacinas com os vírus geneticamente modificados estimulam as células humanas a produzir a proteína Spike, que vão, por sua vez, estimular a resposta imune específica. O vírus recombinante funciona como um transportador do material genético do vírus alvo, ou seja, e um vetor inócuo, incapaz de causar doenças. As vacinas em fase III que utilizam essa plataforma são: (i) Oxford/AstraZeneca - adenovírus de chimpanzé (ii) CanSino - adenovírus

humano 5 - Ad5 (iii) Janssen/J&J - adenovírus humano 26 – Ad26 (iv) Gamaleya - adenovírus humano 26 – Ad26 na primeira dose, seguindo de adenovírus humano 5 - Ad5 na segunda dose.

- **Vacinas de RNA mensageiro** – O segmento do RNA mensageiro do vírus, capaz de codificar a produção da proteína antigênica (proteína Spike), e encapsulado em nano partículas lipídicas. Da mesma forma que as vacinas de vetores virais, uma vez inoculadas, estas vacinas estimulam as células humanas a produzir a proteína Spike, que vão por sua vez estimular a resposta imune específica. Esta tecnologia permite a produção de volumes importantes de vacinas, mas utiliza uma tecnologia totalmente nova e nunca antes utilizada ou licenciada em vacinas para uso em larga escala. Atualmente as vacinas produzidas pela Moderna/NIH e Pfizer/BioNTec são as duas vacinas de mRNA em fase III. Do ponto de vista de transporte e armazenamento, estas vacinas requerem temperaturas muito baixas para conservação (-70°C no caso da vacina candidata da Pfizer e -20° C no caso da vacina candidata da Moderna), o que pode ser um obstáculo operacional para a vacinação em massa, especialmente em países de renda baixa e média.
- **Unidades proteicas** – Através de recombinação genética do vírus SARSCoV-2, se utilizam nano partículas da proteína Spike (S) do vírus recombinante SARSCoV-2 rS ou uma parte dessa proteína denominada de domínio de ligação ao receptor (RDB). Os fragmentos do vírus desencadeiam uma resposta imune sem expor o corpo ao vírus inteiro. Tecnologia já licenciada e utilizada em outras vacinas em uso em larga escala. Requer adjuvantes para indução da resposta imune. As vacinas COVID -19 que utilizam esta tecnologia em fase III são a vacina da Novavax, que utiliza como adjuvante a Matriz-M1™, e a vacina desenvolvida pela “Anhui Zhifei Longcom Biopharmaceutical” e o “Institute of Microbiology, Chinese Academy of Sciences”.

A Tabela 1 apresenta o resumo das principais vacinas candidatas à distribuição no Brasil.

Tabela 1 – Principais vacinas que poderão ser distribuídas no Brasil (BRASIL, 2020)

VACINA	PLATAFORMA	PAÍS	FAIXA ETÁRIA	ESQUEMA VACINAL	CONSERVAÇÃO	APRESENTAÇÃO
CORONAVAC	INATIVADA	BRASIL (INSTITUTO BUTANTAN) / CHINA	≥ 18 ANOS	2 DOSES COM INTERVALO DE 14 DIAS	2°C A 8°C	FRASCOS COM 10 DOSES
ASTRA-ZENECA / OXFORD	VETOR VIRAL NÃO REPLICANTE	BRASIL (FIOCRUZ) / REINO UNIDO	≥ 18 ANOS	2 DOSES COM INTERVALO DE 4 A 12 SEMANAS	2°C A 8°C	FRASCOS COM 10 DOSES
PFIZER / BIONTECH	mRNA	ESTADOS UNIDOS	> 16 ANOS	2 DOSES COM INTERVALO DE 21 DIAS	-70°C E 2°C A 8°C POR 5 DIAS	FRASCOS COM 05 DOSES
SPUTINIK V (GAMALEYA RESEARCH INSTITUTE)	VETOR VIRAL NÃO REPLICANTE	RÚSSIA	> 18 ANOS	2 DOSES COM INTERVALO DE 21 DIAS	-18°C E 2°C A 8°C (LIOFILIZADA)	
JANSSEN	VETOR VIRAL NÃO REPLICANTE	ESTADOS UNIDOS	> 18 ANOS	1 OU 2 DOSES COM INTERVALO DE 56 DIAS	2°C A 8°C (3 MESES)	
MODERNA	mRNA	ESTADOS UNIDOS	> 18 ANOS	2 DOSES COM INTERVALO DE 29 DIAS	-20°C (ATÉ 6 MESES) E 2°C A 8°C(30 DIAS)	
BHARAT BIOTECH	INATIVADA	INDIA	12-65 ANOS	2 DOSES COM INTERVALO DE 28 DIAS	2°C A 8°C	
NOVAVAX	SUBUNIDADE PROTEICA	INGLATERRA	18-84 ANOS	2 DOSES COM INTERVALO DE 21 DIAS	2°C A 8°C	
CANSINO BIOLOGICAL INC	VETOR VIRAL NÃO REPLICANTE	CHINA	> 18 ANOS	1 DOSE	2°C A 8°C	

OBS: VIA DE APLICAÇÃO: Intramuscular (IM), músculo deltoide



## 5. PRECAUÇÕES E CONTRAINDICAÇÕES

Considerando que as vacinas COVID-19 não puderam ser testadas em todos os grupos de pessoas, podem haver algumas precauções ou contraindicações temporárias até que sejam obtidas maiores evidências com a vacinação de um maior contingente de pessoas. Portanto, após os resultados dos estudos clínicos de fase III, essas precauções e contraindicações poderão ser revistas.

### 5.1. Precauções

- Recomenda-se o adiamento da vacinação diante de doenças agudas febris moderadas ou graves, até a resolução do quadro com o intuito de não se atribuir à vacina as manifestações da doença, como para todas as vacinas;
- Embora não existam evidências, até o momento, de qualquer risco com a vacinação de indivíduos com história anterior de infecção ou com anticorpo detectável para SARS-COV-2, recomenda-se o adiamento da vacinação nas pessoas com infecção confirmada para se evitar confusão com outros diagnósticos diferenciais. É improvável que a vacinação de indivíduos infectados (em período de incubação) ou assintomáticos tenha um efeito prejudicial sobre a doença. Entretanto, Como a piora clínica pode ocorrer até duas semanas após a infecção, idealmente a vacinação deve ser adiada até a recuperação clínica total e, pelo menos, quatro semanas após o início dos sintomas ou quatro semanas a partir da primeira amostra de PCR positiva em pessoas assintomáticas.
- A presença de sintomatologia prolongada não é contraindicação para o recebimento da vacina, entretanto, na presença de alguma evidência de piora clínica, deve ser considerado o adiamento da vacinação para se evitar a atribuição incorreta de qualquer mudança na condição subjacente da pessoa.

### 5.2. Contraindicações

Uma vez que ainda não existe registro para uso da vacina no país, não é possível estabelecer uma lista completa de contraindicações, no entanto, considerando os ensaios clínicos em andamento e os critérios de exclusão utilizados nesses estudos, entende-se como contraindicações prováveis:

- Pessoas menores de 18 anos de idade (o limite de faixa etária pode variar para cada vacina de acordo com a bula);
- Gestantes;
- Pessoas que já apresentaram uma reação anafilática confirmada a uma dose anterior de uma Vacina COVID-19 ou a qualquer um de seus componentes.

## 6. INSUMOS

O Anexo A traz a relação de insumos e equipamentos estratégicos para garantir um processo de vacinação seguro seguindo as boas práticas de vacinação e com medidas de precaução de acordo com a legislação sanitária vigente.

## 7. ESTRATÉGIA DE VACINAÇÃO

Considerando que não existe ampla disponibilidade das vacinas no mercado mundial, o que acontecerá de forma gradativa, a estratégia da imunização está focada na redução da morbimortalidade decorrente da Covid-19. Assim, uma abordagem em fases está sendo preparada para a entrega, a qual prioriza os cidadãos que precisam de acesso precoce à vacina. Os condicionantes para a operacionalização do Plano de Vacinação Covid-19 e as fases a serem observadas estão descritos abaixo.

## 7.1. Condicionantes

Os condicionantes que determinarão o avanço das fases de operacionalização do Plano de Vacinação Covid-19 são:

- Orientações do Ministério da Saúde do Brasil;
- Orientação da 12ª Regional de Saúde de Umuarama;
- Quantidades de doses de vacinas e insumos disponibilizados ao Município de Umuarama;
- Garantia de quantidade de vacinas e insumos suficientes para administração da segunda dose;
- Aprazamento entre primeira e segunda dose, conforme especificação de cada fabricante;
- Adesão da população à vacinação.

## 7.2. Grupos prioritários (Conforme Plano de Vacinação do Estado do Pr).

Grupos Prioritarios	População Estimada
1 -Pessoas com 60 anos a mais, institucionalizada	153
2 - Trabalhadores que atuam em serviço de saúde	3.509
3 - Pessoas de 80 anos ou mais	2.705
4 - Pessoas de 75 a 79 anos	2.446
5 - Pessoas de 70 a 74 anos	3.337
6 - Pessoas de 65 a 69 anos	4.306
7 - Pessoas de 60 a 64 anos	5.332
8 – Pessoas de 55 a 59 anos	4.875
9 - Trabalhadores de Força de Segurança e Salvamento	240 (A Critério da Secretaria de Segurança Pública do Paraná)
10 – Pessoas com comorbidades 18-59 anos	4.113
11 - Gestantes e Puérperas	750
12 – Trabalhadores da Educação (NÃO serão vacinados, neste momento os trabalhadores de Ensino Superior)	Levantamento em andamento
13 - Trabalhadores Educacionais e da Assistência Social: Casas /Unidade de Acolhimento	497
14 - Trabalhadores do Sistema Prisional	30
15 - Pessoas com Deficiência Institucionalizada	63
16 - Pessoas com Deficiência Permanente Severa	209
17 – Alunos em campo de estágio (Universidade, escola técnica)	Levantamento em andamento
18 - Trabalhadores do Transporte Aéreo	28
19 - População Privada de Liberdade	193
20 - Caminhoneiros	1500
21 - Trabalhadores do transporte coletivo/rodoviário	82
22 - Pessoas em Situação de Rua	139
Total: Umuarama	

Fonte: Plano Estadual de Vacinação contra COVID-19;

1 - Pessoas com 60 anos a mais, institucionalizada: Instituições: Lar São Vicente, Luz e Vida, Renascer, Sênior e Vida Nova;

2 - Trabalhadores de Saúde - Estimativa da Campanha de Influenza de 2020 -dados preliminares, incluiu

indivíduos entre 18 a 59 anos;

3 a 7 - Pessoas com 60 a 64 anos, 65 a 69 anos, 70 a 74 anos, 75 a 79 anos, 80 ou mais estimativas – Sistema Gestor/Município de Umuarama e Estratégia Saúde da Família;

8 – Pessoas de 55 a 59 anos: IBGE 2010

9 -Trabalhadores de força de segurança e salvamento Secretaria de Segurança Pública do Paraná;

10 - Comorbidade: Estimativa da Campanha de Influenza de 2020 -Dados preliminares, incluiu indivíduos entre 18 a 59 anos;

11 – Gestante e Puérpera – Coordenação do CRMI- UBS- Umuarama-Pr;

12- Trabalhadores da Educação Trabalhadores da Educação (NÃO serão vacinados neste momento os trabalhadores de Ensino Superior) Em andamento;

13 – Trabalhadores educacionais e da Assistência Social. - Secretaria Municipal de Assistência Social;

14 - Trabalhadores do sistema prisional – Administração do Sistema Prisional do Município

15 – Pessoas com Deficiência Institucionalizadas - Secretaria Municipal de Assistência Social

16 – Pessoas com Deficiência permanente Severa - Secretaria Municipal de Assistência Social

17 - Alunos em campo e estágio (Universidades e Escolas Técnicas) Em andamento

18 – Trabalhadores de Transporte Aéreo – Administração dos Serviços Aéreo

19 – População Privada de Liberdade – Administração dos Serviços da Delegacia de Umuarama

20 – Caminhoneiros – Sindicato dos Caminhoneiros

21 – Trabalhadores de Transporte Coletivo – Rodoviário – Rodoviária de Umuarama

22 - Pessoas em situação de Rua – Dados da Secretaria da Assistência Social de Umuarama

## **8. LOGÍSTICA E DISTRIBUIÇÃO**

O recebimento, armazenamento e distribuição das vacinas e outros insumos para a imunização será de responsabilidade da Rede de Frio da Secretaria Municipal da Saúde de Umuarama, que segue as Boas Práticas de Armazenamento e Distribuição de acordo com o Manual de Rede de Frio do Programa Nacional de Imunizações (PNI) e demais legislações sanitárias vigentes.

A distribuição garante a rastreabilidade das vacinas e insumos, desta forma os registros nos sistemas de informação (SIES, SIPNI) serão adequados e oportunos. O transporte das vacinas segue as Boas Práticas de Distribuição e durante todo o trajeto até as salas de vacinação ocorrem o monitoramento constante da temperatura de acordo procedimentos operacionais padrão e orientações do fabricante da vacina.

## **9. APLICAÇÃO DAS VACINAS**

A aplicação das vacinas está baseada no Informe Técnico da Secretaria de Estado da Saúde do Paraná (SESA/PR) e Ministério da Saúde / PNI, no que couber, bem como, no Manual de Boas Práticas de Vacinação e nos protocolos de controle de infecção e precauções universais da Secretaria Municipal da Saúde de Umuarama.

As salas de vacinação dispõem de refrigerador adequado e/ou caixas térmicas, seringas, termômetros, bobinas de gelo, entre outros insumos em quantidades suficientes para atendimento da demanda e armazenamento adequado.

Os procedimentos operacionais padrão de armazenamento, validade e conservação das vacinas e demais insumos, da limpeza e higienização da sala, do monitoramento equipamentos e do registro das informações estão acessíveis à equipe e com conhecimento disseminado entre todos os profissionais responsáveis pela aplicação da vacina.

Antes da vacinação serão observados os fatores relacionados ao usuário que receberá a vacina, como: idade, situação de saúde (comorbidades preexistentes), gestação, critérios de precaução e contraindicações da

vacina, uso de medicamentos e outros tratamentos e eventos adversos pós vacinação ocorridos em situações anteriores. O registro da dose aplicada deve seguir os critérios padronizados.

Nas ações de vacinação extramuros, as medidas de precaução e cuidado com as vacinas e demais insumos serão intensificadas de forma a minimizar perdas de imunobiológicos e riscos à saúde da população.

Os locais destinados à aplicação das vacinas Covid-19, no município de Umuarama, no primeiro momento foram:

Local de Vacinação:
Hospitais (UOPECAN – INSA - CEMIL e HOSPITAL SANTA CRUZ)
SAMU
Instituto do Rim
PAM
Ambulatório de Síndromes Gripais

Observação: Os locais para aplicação das vacinas poderão ser alterados a depender da demanda e disponibilidade de doses.

## 10. REGISTRO DAS DOSES APLICADAS

Todas as doses de vacinas aplicadas serão registradas na plataforma que será liberada pela 12º Regional de Saúde, com a finalidade de identificar as pessoas vacinadas, garantir a rastreabilidade dos imunobiológicos utilizados e monitorar as coberturas vacinais. Ainda, todas as pessoas vacinadas receberão carteira de vacinação com dados completos, conforme a legislação vigente.

## 11. FARMACOVIGILÂNCIA

A farmacovigilância tem como objetivo realizar a coleta de informações sobre eventos adversos causados pelos medicamentos e pelas vacinas, e sua análise cuidadosa serve para verificar a causalidade em relação ao produto administrado, com posterior divulgação das informações, incluindo incidência e gravidade das reações observadas. Isso envolve o monitoramento da ocorrência de eventos adversos, incluindo os sintomas indesejáveis, as alterações em resultados de exames laboratoriais ou clínicos, a falta de eficácia (ausência de resposta terapêutica na dosagem indicada em bula), anormalidades na gravidez, no feto ou recém-nascido, interações medicamentosas e outros eventos inesperados (BRASIL, 2020).

Todos os eventos adversos pós-vacinação e erros de imunização serão notificados e acompanhados de forma oportuna para que todas as medidas de intervenção possam ser adotadas de forma a evitar danos à saúde do vacinado, à credibilidade do processo de vacinação e à preservação da equipe de saúde.

Todas as pessoas vacinadas receberão orientação durante a aplicação sobre os possíveis eventos adversos e serão orientadas a procurarem as Unidades Básicas de Saúde para registrarem qualquer evento adverso percebido.

Os desvios de qualidade das vacinas e insumos serão acompanhados pelas equipes de Vigilância em Saúde (Vigilância Sanitária e Epidemiológica), que realizarão a notificação nos sistemas de informação pertinentes, e-SUS Notifica.

## 12. MONITORAMENTO, SUPERVISÃO E AVALIAÇÃO

Monitoramento, supervisão e avaliação são essenciais para o acompanhamento da execução das ações planejadas, na identificação de necessidade de intervenções, assim como para subsidiar a tomada de decisão pelos gestores, em tempo oportuno.

Ao longo da campanha de vacinação contra a COVID-19 serão monitorados indicadores a partir dos dados abaixo:

DADOS	DESCRIÇÃO
População-alvo a ser vacinada	Nº de pessoas por grupo prioritário a ser vacinadas
Necessidade de vacinas	Nº de doses de vacinas necessárias
Necessidade de seringas	Nº de seringas necessárias
Salas de vacinação	Nº de salas de vacinação em funcionamento
Recursos humanos disponível	Nº de servidores necessários por sala de vacinação
Equipes volantes	Nº de servidores necessários para ações extramuros
Capacitação da equipe	Nº de servidores capacitados para vacinação

### 13. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As estratégias acerca da vacinação contra a Covid-19 estão em andamento no Município de Umuarama. O Poder Executivo Municipal está empenhado em trabalhar mantendo consonância com as diretrizes do Governo Federal e Governo do Estado do Paraná.

Enfrentar a ameaça da infecção humana pelo novo Coronavírus (Covid-19) é uma responsabilidade compartilhada. Cada um de nós possui papel essencial a desempenhar para salvar vidas e proteger os meios de subsistência.

## 14. REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação contra a COVID-19**. Brasília, Secretaria de Vigilância em Saúde, 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. **SUS de A a Z**. Brasília, 2020. Disponível em:

<https://coronavirus.saude.gov.br/sobre-a-doenca#o-que-e-covid>.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Manual de Vigilância Epidemiológica Pós-Vacinação**. 4. ed. Brasília, 2020.

MENDONÇA, S. B. *et.al*. **Tecnologias globais na produção de vacinas contra o COVID-19**. Revista Científica da Faculdade de Medicina de Campos v.15. n.2.

Campos, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.29184/1980-7813.rcfmc.373.vol.15.n2.2020>.

## 15.ANEXOS

Anexo A – Insumos e Equipamentos Estratégicos

VACINA

SERINGAS DE 3 mL COM AGULHA 25 x 6 MM

SERINGAS DE 3 mL COM AGULHA 25 x 7 MM

BOBINAS DE GELO 500mL

CAIXA TÉRMICA

TERMÔMETRO MÁXIMA, MÍNIMA E MOMENTO

CUBA PARA GUARDA DE SERINGAS

COMPUTADOR

MESA

CADEIRAS

MESA AUXILIAR

PIA

SABONETE LÍQUIDO

ÁLCOOL EM GEL

ÁLCOOL ANTISSÉPTICO

PAPEL TOALHA

GORRO

ÓCULOS DE PROTEÇÃO

MÁSCARAS

MÁSCARAS VISEIRA

DESINFETANTE DE SUPERFÍCIE

LIXEIRA COM PEDAL

SACOS DE LIXO

COLETOR DE MATERIAL PÉRFURO CORTANTE

CARTEIRAS DE VACINAÇÃO

## Anexo B – Questionário sobre Eventos Adversos

Dados cidadão		
Nome completo:		Nascimento: ___/___/___
Cartão SUS:	Nome da mãe:	Idade:
Sexo: ( ) M ( ) F	Raça:	Étnia:
CPF:		
Logradouro:	N°:	Complemento:
Bairro:	CEP:	Município:
Tel. Contato:		E-mail:

  

Dados vacina		
Data de aplicação:	Vacina	Dose
Laboratório	Lote	Via de administração
Local de aplicação:	Estabelecimento	

  

Manifestações locais		
Marque as manifestações que você teve após tomar a vacina:		
<input type="checkbox"/> Dor	<input type="checkbox"/> Calor	<input type="checkbox"/> Vermelhidão
<input type="checkbox"/> Enduração	<input type="checkbox"/> Úlcera/ferida	<input type="checkbox"/> Coceira local
<input type="checkbox"/> Outros. Especificar _____		
- Iniciou em:		
- Continua com sintoma? <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não		
- Terminou em:		

  

Manifestações sistêmicas		
Marque as manifestações que você teve após tomar a vacina:		
<input type="checkbox"/> Febre. ____°C	<input type="checkbox"/> Calafrio	<input type="checkbox"/> Mal estar
<input type="checkbox"/> Fadiga	<input type="checkbox"/> Cefaleia	<input type="checkbox"/> Dor no corpo ou nas articulações
<input type="checkbox"/> Dor ou inchaço nas articulações	<input type="checkbox"/> Perda do apetite	<input type="checkbox"/> Vermelhão / coceira nos olhos
<input type="checkbox"/> Coceira / prurido generalizado	<input type="checkbox"/> Manchas vermelhas ou bolhas no corpo	<input type="checkbox"/> Sangramento (pele, gengiva, nariz, olho, urina, fezes, etc.)
<input type="checkbox"/> Lábios inchados	<input type="checkbox"/> Palidez ou cianose	<input type="checkbox"/> Espirros
<input type="checkbox"/> Íngua (linfonodos)	<input type="checkbox"/> Tosse	<input type="checkbox"/> Dor de garganta
<input type="checkbox"/> Falta de ar / dificuldade para respirar	<input type="checkbox"/> Rouquidão	<input type="checkbox"/> Diarreia
<input type="checkbox"/> Coriza/congestão nasal	<input type="checkbox"/> Dor abdominal	<input type="checkbox"/> Sonoência
<input type="checkbox"/> Alteração do paladar/olfato	<input type="checkbox"/> Olhos ou pele amarelada (icterícia)	<input type="checkbox"/> Dificuldade de deambular
<input type="checkbox"/> Náusea / vômito	<input type="checkbox"/> Convulsão	<input type="checkbox"/> Pressão baixa
<input type="checkbox"/> Fezes pretas (melena)	<input type="checkbox"/> Fraqueza ou formigamento da face, pernas e/ou braços	
<input type="checkbox"/> Desmaio	<input type="checkbox"/> Irritabilidade	
<input type="checkbox"/> Agitação / confusão mental		
<input type="checkbox"/> Choro persistente (>=3 horas)		





COVISA



COORDENADORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

**PREFEITURA MUNICIPAL DE UMUARAMA**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE UMUARAMA**

SVA – Seção de Vigilância Ambiental  
SVE – Seção de Vigilância Epidemiológica  
SVS – Seção de Vigilância Sanitária & Saúde do Trabalhador  
Coordenação de Imunização  
“Dura lex sed lex”

**ESCALA DE ENFERMEIROS APLICADORES VACINA COVID-19**

**Manhã Tarde e Noite**

Janeiro:

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
				21 Daisiane Tiago Alessandra Janaina Eliane Ana	22 Daisiane Tiago Alessandra Janaina Eliane Ana	
	25 M. Andreia Washington Jaque Chir. Mirian Priscila	26 Andreia Roberta Gabriela Jaque P. Anderson	27 Juliana Elisa Angelica Juarez Lais	28 Daiane Samanta Elaine Marcila Janaina	29 M. Andreia Washington Jaque Chir. Renata B. Jheniffer	

**COVISA**

COORDENADORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

**PREFEITURA MUNICIPAL DE UMUARAMA**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE UMUARAMA**

SVA – Seção de Vigilância Ambiental  
 SVE – Seção de Vigilância Epidemiológica  
 SVS – Seção de Vigilância Sanitária & Saúde do Trabalhador  
 Coordenação de Imunização  
 “Dura lex sed lex”

**LINHA DO TEMPO VACINAÇÃO COVID-19**

DATA	REUNIÃO /PARTICIPANTES	SITUAÇÃO	AÇÕES E ESTRATÉGIAS
01/2021	SMS	Elaboração do Plano Municipal de Vacinação	Planejamento Estratégico Vacina COVID-19;
01/2021	SMS/12º Regional de Saúde de Umuarama	Participação da aquisição de vacinas em conjunto com a 12º Regional de Saúde	Planejamento Estratégico Vacina COVID-19;
01/2021	SMS	Dimensionamento dos Recursos necessários para o processo de vacinação (recursos humanos, equipamentos, TI e logística)	Planejamento Estratégico Vacina COVID-19;
01/2021	SMS	Aquisição de equipamentos e insumos necessários para vacinação	Planejamento Estratégico Vacina COVID-19;
01/2021	SMS/12º Regional de Saúde de Umuarama	Treinamento Vacinação Covid-19	Orientações por Videoconferência para profissionais vacinadores
01/2021	SMS	Aplicação da Vacina COVID-19	Organização da equipe para aplicação da vacina na Instituição (conforme orientação da SESA)
02/2021	SMS/12º Regional de Saúde de Umuarama	Organização das Etapas de Vacinação COVID-19	Planejamento Estratégico Vacina COVID-19;
02/2021	SMS/Promotor de Justiça de Umuarama	Seguimento das Etapas de Vacinação COVID-19	Planejamento Estratégico Vacina COVID-19;
02/2021	SMS/APS	Seguimentos de Etapas de vacinação COVID-19	Planejamento Estratégico Vacina COVID-19;
03/2021	SMS/APS	Seguimentos de Etapas de vacinação COVID-19	Planejamento Estratégico Vacina COVID-19;
04/2021	SMS/APS	EAPV NOTIVISA Responsabilidade técnica COVID-19	Planejamento Estratégico Vacina COVID-19;
04/2021	SMS/APS	Campanha Influenza&COVID-19	Planejamento Estratégico Vacina COVID-19;
05/2021	SMS/APS	Sistema SIPNI/COVID-19	Planejamento Estratégico

**COVISA**



**COORDENADORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE UMUARAMA**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE UMUARAMA**

SVA – Seção de Vigilância Ambiental  
SVE – Seção de Vigilância Epidemiológica  
SVS – Seção de Vigilância Sanitária & Saúde do Trabalhador  
Coordenação de Imunização  
“Dura lex sed lex”

			Vacina COVID-19;
--	--	--	------------------

## PLANO MUNICIPAL DE VACINAÇÃO COVID-19

Maria Harue Takake  
Secretaria Municipal de Saúde

---

Herison Cleik da Silva Lima  
Diretor de Saúde

---

Maristela de Azevedo Ribeiro  
Chefe de Divisão de Vigilância em Saúde

---

COVISA



COORDENADORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

**PREFEITURA MUNICIPAL DE UMUARAMA**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE UMUARAMA**

SVA – Seção de Vigilância Ambiental  
SVE – Seção de Vigilância Epidemiológica  
SVS – Seção de Vigilância Sanitária & Saúde do Trabalhador  
Coordenação de Imunização  
“Dura lex sed lex”

Junho/2021